



Segunda-feira, 30 de novembro de 2015

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

A fortaleza dos que manterão os outros de pé nos tempos que virão será a oração profunda, que leva o coração a estar na Presença de Deus e a permanecer nela. Será como estar no mundo sem se deixar envolver por tudo o que acontece ao redor, vendo apenas a verdade e a finalidade real de todas as coisas.

Aqueles que constroem dentro de si a união com Deus Pai e permitem que seja Ele a pensar e a sentir dentro de seus seres, assim como o apóstolo João, serão capazes de acompanhar a transição, tal como João acompanhou a Paixão de Cristo.

João aprendeu a contemplar a verdade e, pela confiança absoluta que alcançou em Jesus, via em cada um de Seus Passos com a Cruz a manifestação de Suas Palavras e de Seus Ensinamentos. Assim como João via cumprir-se o que Jesus havia dito na última ceia, ele também se lembrava de que Jesus ressurgiria. Lembrava-se ainda das instruções ocultas que Jesus havia entregue aos Seus e que revelavam o verdadeiro sentido do sacrifício realizado por amor. João sabia que veria os portais da Divina Misericórdia se abrirem diante de seus olhos.

Hoje quero chamá-los a construir com Deus e com Cristo a mesma união de João com Jesus e que, assim, possam ver nos acontecimentos vindouros o cumprimento das instruções entregues nestes últimos anos.

Saibam contemplar não o sofrimento e a dor, mas, sim, a finalidade de tudo o que viverão. Participem deste parto planetário não com atenção nas contrações e dores do planeta, mas, sim, no Homem Novo que surgirá dentro de cada ser que aceitar a redenção, para renovar o Projeto de Deus na Terra.

Queridos companheiros, as passagens da vida de Jesus perduraram ao longo dos séculos porque elas se repetem na vida de todos aqueles que seguem a Deus. Estudem o Evangelho de Cristo e encontrem ali as chaves para atravessar os tempos que vivem e chegar à manifestação do ressurgimento do Homem, o renascimento de Cristo dentro de cada ser.

Eu os amo e lhes deixo Minha paz.

São José Castíssimo